

Relatório de Acompanhamento BDIF11

Setembro 2021

Comentário Geral

O BTG Pactual Dívida Infra FIC FI-Infra é um Fundo que busca a valorização das suas cotas por meio de investimentos em instrumentos de dívida voltados para o setor de infraestrutura, preponderantemente em Debêntures Incentivadas[1].

Visão Geral do Fundo

R$ 483 milhões
Patrimônio Líquido

92% Alocado
Em Debêntures

12 Ativos
no Portfólio

IPCA + 5,72%
Taxa Líquida (Patrimonial)[2]

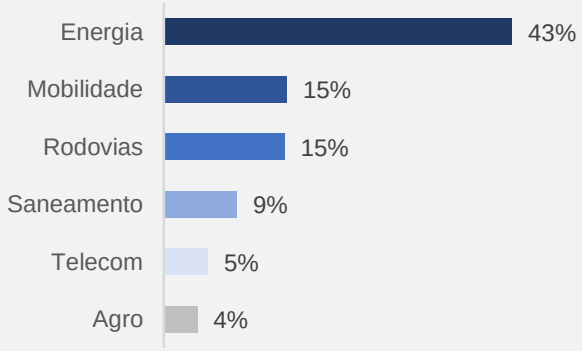
R$ 100,63
Cota Patrimonial[3]

R$ 0,75 por cota
Distribuição em 22-Out-21

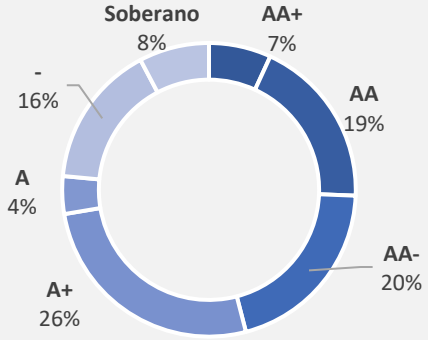
R$ 6,92 por cota
Já distribuído em 2021

Portfólio

Distribuição por Setor



Distribuição por Rating



Quem entra: AGVF11

Quem sai:, MTRJ19 (parcial), PTAZ11 (parcial).

Destaques do Mês

Histórico de Rentabilidade: O fundo completou 6 meses de existência e trouxemos nesta carta uma panorama completo da sua rentabilidade histórica, contemplando tanto o valor de tela como o valor patrimonial da cota e também uma análise do desempenho do investimento desde a 1ª Oferta Pública de Cotas, que leva em consideração os custos de emissão.

Alocações do Mês: Fizemos uma pequena alocação na 2ª emissão da Agrovale S.A., empresa sucroalcooleira com alta previsibilidade de receitas e um forte histórico operacional, em contrapartida tivemos vendas pontuais de MTRJ19 e PTAZ11, em linha com nossa estratégia de aproveitar oportunidades de mercado para realizar ganhos e nos preparar para novas alocações.

Próximos Passos do Fundo: Estamos estudando os possíveis impactos de uma eventual alteração do público alvo do fundo para investidores não-qualificados e, caso cheguemos à conclusão de que seria um movimento benéfico para os cotistas, iremos consultá-los oportunamente.

Debêntures emitidas em conformidade com o Art. 2º da Lei 12.431/2007.
[2] Valor de referência líquido de custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance, calculado sobre a Cota Patrimonial.
[3] Valor sem dedução do montante a ser distribuído em Out-21.
[4] Não sendo uma promessa de rentabilidade, mas uma perspectiva de Gestora.

Comentário do Gestor

Em Setembro tivemos poucas alterações na carteira do Fundo, uma vez que estamos confortáveis com a composição atual do portfólio e agora buscamos oportunidades de otimização e captura de ganhos adicionais.

Realizamos uma alocação de R$ 20mn na AGVF12, emissão recente da Agrovale S.A., a uma taxa de IPCA+6.77%, à época equivalente a B26 + 210bps. A companhia é uma usina sucroalcooleira, fundada em 2017, de controle familiar, situada em Juazeiro-BA, no Vale do São Francisco, inserida no semiárido brasileiro. Ela conta com 100% de cana própria e irrigada, tendo alta previsibilidade de safra, custos operacionais controlados e baixa exposição a riscos climáticos. Com vocação açucareira, opera no mercado doméstico capturando prêmios logísticos com marca própria regional.

Aproveitamos para realizar um pouco mais dos nossos ganhos em MTRJ19 e PTAZ11, em linha com nossa política de gestão de risco. Estamos confortáveis com nossa exposição atual a MetroRio (15%), já Parintins permanece no nosso livro de operações de curto prazo que pretendemos reciclar nos próximos meses.

Por fim, seguimos com uma pequena posição em caixa para aplicarmos nas novas operações que estamos estruturando para o Fundo e que devem maturar ao longo das próximas semanas.

Outro destaque do mês é o histórico de rentabilidade do Fundo, que pôde ser publicado agora que completamos seis meses de operação. Ficamos muito contentes de apresentar que nossa cota patrimonial, calculada a partir do valor de mercado das nossas posições e ajustada pelas distribuições realizadas, teve desempenho líquido no período acima do benchmark de IMA-B + 2.0%, mesmo ao considerarmos os custos de R$ 4.09 pagos pelos cotistas no âmbito da 1ª Oferta Primária de Cotas.

Naturalmente estamos cientes que, devido ao momento atual de mercado, as cotas do Fundo estão sendo negociadas na B3 com um deságio relevante em relação ao seu valor patrimonial e estamos constantemente engajados na empreitada de educar os investidores, divulgar os pontos positivos e negativos do Fundo e assim contribuir para maximizar o nível de informação e eficiência do mercado.

Nesse espírito, estamos estudando os possíveis impactos de uma eventual alteração do público alvo do fundo para investidores não-qualificados e, caso cheguemos à conclusão de que seria um movimento benéfico para os cotistas, iremos consultá-los oportunamente sobre o assunto.

Visão de Mercado

O mês teve como pano de fundo o aumento generalizado de expectativas de inflação pelo mundo, na esteira de gargalos logísticos e operacionais que pressionam os índices devido à persistência da restrição na oferta de produtos. Adicionado a isso tivemos uma crise aguda de energia nas principais economias do mundo, contribuindo para o aumento do barril do petróleo e desligamentos programados, especialmente na China, que contribuíram mais para a escalada de preços, diminuição das expectativas de crescimento global e restrição na produção de bens de consumo.

Também tivemos a derrocada da Evergrande, maior incorporadora da China, que impactou negativamente as expectativas de crescimento do gigante asiático. Os motivos da sua crise, o maior controle regulatório do governo chinês que empurrou incorporadoras muito alavancadas para uma crise de liquidez, a exemplo da Evergrande, continuam a punir o setor de incorporação imobiliária, responsável por mais de 20% do PIB chinês, a exemplo do grupo Fantasia que, na data em que escrevemos essa carta, não honrou o pagamento de uma dívida *offshore*.

Todos os pontos acima apontam para um cenário de alta global de juros e diminuição das expectativas de crescimento, sugerindo posturas mais defensivas dos investidores e uma potencial migração de capital para classes de ativos mais seguras, como o crédito privado, e para setores mais defensivos, como infraestrutura. Por esses motivos acreditamos que, apesar de passarmos por um momento mais desafiador do ponto de vista macroeconômico, a classe de ativos na qual operamos está bem posicionada para entregar boa performance.

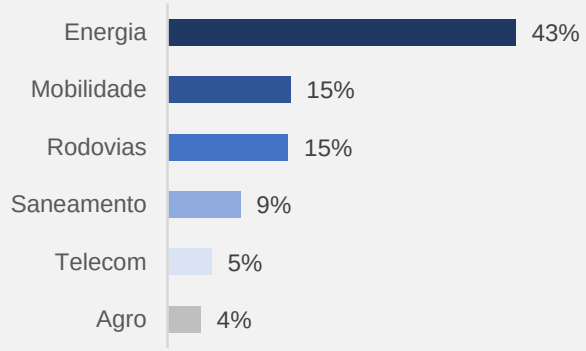
No ambiente regulatório estamos acompanhando a tramitação da Reforma Tributária no Senado, que deve ser votada ao longo do mês de Outubro. Reiteramos que não vemos até o momento nenhum impacto relevante para as atividades do Fundo.

Por fim, no cenário macroeconômico, observamos a escalada persistente das perspectivas de inflação para 2021 (8,51% vs 7,58% há um mês), com crescente efeito inercial para 2022 (3,98% vs 3,84%). Isso reforça a pressão altista na SELIC, estimada a 8.25% em 2021 (vs 7,75% há um mês), e 8,50% em 2022 (vs 7,25%), com viés altista e algumas casas estimando patamares entre 9.0% e 9.5%. Essa sinalização, conjuntamente com surpresas negativas nos índices de consumo já trouxe impacto para a expectativa de PIB de 2021 (5,04%, vs 5,15% há um mês) e um arrefecimento mais acentuado de crescimento em 2022 (1.57% vs 1,93% há um mês)

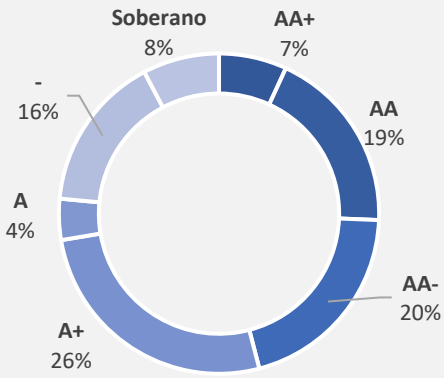
Fonte: Relatório Focus 1-Out

Alocação

Setorial



Rating



Instrumento

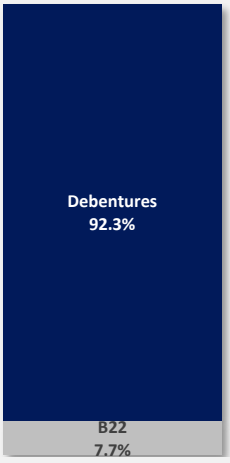


Tabela de Precificação
Data Base: 30-Set-2021

Preço Cota		Taxa Equiv.	Spread vs IMA-B
BRL	101.00	IPCA+5.69%	121 bps
BRL	100.00	IPCA+5.85%	136 bps
BRL	99.00	IPCA+6.00%	151 bps
BRL	98.00	IPCA+6.16%	166 bps
BRL	97.00	IPCA+6.31%	181 bps
BRL	96.00	IPCA+6.47%	196 bps
BRL	95.00	IPCA+6.64%	212 bps
BRL	94.00	IPCA+6.80%	227 bps
BRL	93.00	IPCA+6.96%	243 bps
BRL	92.00	IPCA+7.13%	259 bps
BRL	91.00	IPCA+7.29%	275 bps

Dados do Ativo
Data Base: 30-Set-2021

Ticker	BDIF11
Preço B3	BRL 94,50
Cota Patrimonial	BRL 100,63
Ágio	-6,1%
Market Cap	BRL 453,6 mn
Taxa Equiv. Mercado[5]	IPCA+6,72%
Duration	6,5 anos

Dados Gerais

CNPJ	40.502.607/0001-94
Início do Fundo	5/4/2021
Prazo de Duração	Indeterminado
Público-alvo	Qualificados
Tributação	Isenção de IRPF
Liquidez	Listado em Bolsa (D + 2)
Volume Médio Diário	R$ 465k / dia
Patrimônio Líquido[4]	R$ 483,0 milhões
Taxa de Adm.	0,75% a.a
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o *Benchmark*
Benchmark	IMA-B + 2,00%a.a
Gestor	BTG Pactual Asset Management S.A
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM
Cotistas[4]	4.274
Classificação Anbima	RF Dur. Livre Cred. Livre

[5] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao preço de tela B3 no fechamento de 30/09/2021.*

Carteira

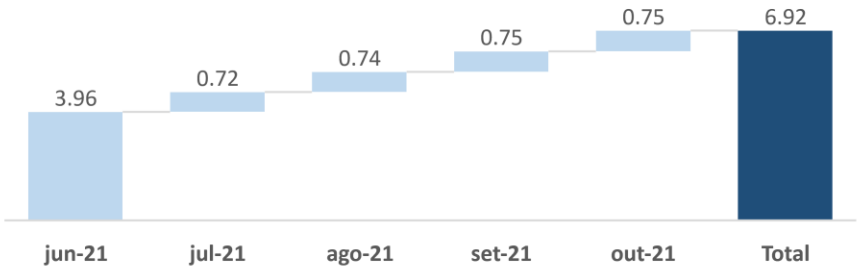
Setor	Emissor	Código	Volume (R$ mio, %)		Índice	Taxa Compra	Taxa MtM	*Duration* (anos)	Spread Compra	*Spread*[6]	Rating
Rodovias	Way-306	CNRD11	48	10%	IPCA+	6,64%	6.30%	7.6	2.79%	1.41%	A+
Mobilidade	MetroRio	MTRJ19	74	15%	IPCA+	7,85%	7.26%	5.8	4.09%	2.45%	AA-
Telecom	Brisanet	BRST11	26	5%	IPCA+	5,77%	5.50%	4.4	2.48%	0.85%	A+
Energia	Echoenergia	ECHP11	53	11%	IPCA+	5,85%	5.83%	5.0	2.22%	1.17%	A+
Energia	PATE	PTAZ11	33	7%	IPCA+	5,69%	6.00%	10.8	1.44%	0.98%	AA+
Rodovias	Rodovias do Brasil	RODB11[7]	24	5%	IPCA+	8,00%	7.96%	6.1	4.25%	3.15%	AA-
Saneamento	Projeto Lake	PRLK11	21	4%	IPCA+	7,45%	7.51%	7.0	3.68%	2.62%	-
Saneamento	IFIN	IFPT11*	23	5%	IPCA+	7,10%	7.12%	6.8	3.25%	2.30%	-
Energia	Anemus Wind	ANEM11*	34	7%	IPCA+	7,29%	8.22%	7.5	3.14%	3.33%	AA
Energia	UTE GNA I	UNEG11*	57	12%	IPCA+	5.92%	6.81%	9.7	1.62%	1.87%	AA
Energia	Itamaraca	IMRC11*	32	7%	IPCA+	8.00%	8.16%	7.9	3.24%	3.23%	-
Agro	Agrovale	AGVF12*	20	4%	IPCA+	6.77%	6.89%	4.2	2.24%	2.24%	A
	Total Debentures		**446**	**92%**			**6.89%**	**7.02**		**2.47%**	
	Caixa		37	8%			2.60%	0.86		0.00%	
	Total Ativos		**483**	**100%**			**6.56%**	**6.54**		**2.28%**	

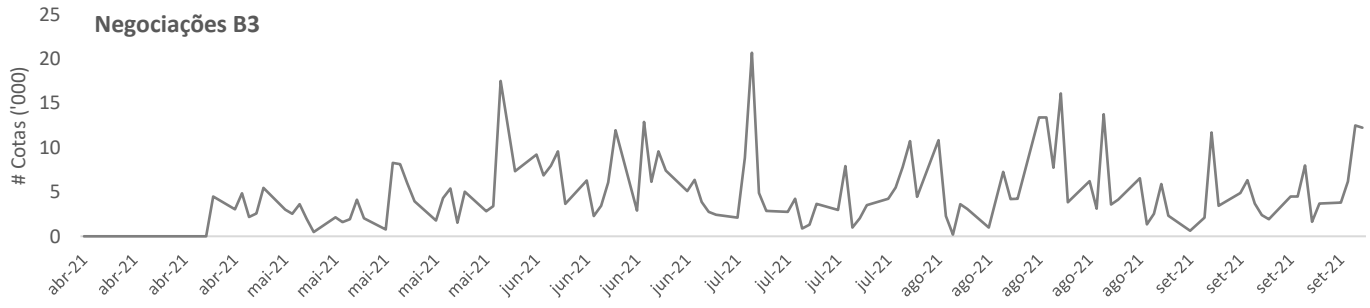
*: Ativos em *lockup*, nos termos da ICVM 476

Obs: IMA-B apresentou uma variação de + 22 bps no mês de agosto, de IPCA + 4,208% para IPCA + 4,424%

Cronograma de Rendimentos

	30-Jun-21	22-Jul-21	23-Ago-21	22-Set-21	22-Out-21	Total 2021
R$ / Cota	3.96	0.72	0.74	0.75	0.75	**6.92**
Data Com Direito	23-Jun-21	15-Jul-21	16-Ago-21	15-Set-21	15-Out-21	-
***Yield* Anualizado**	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	-



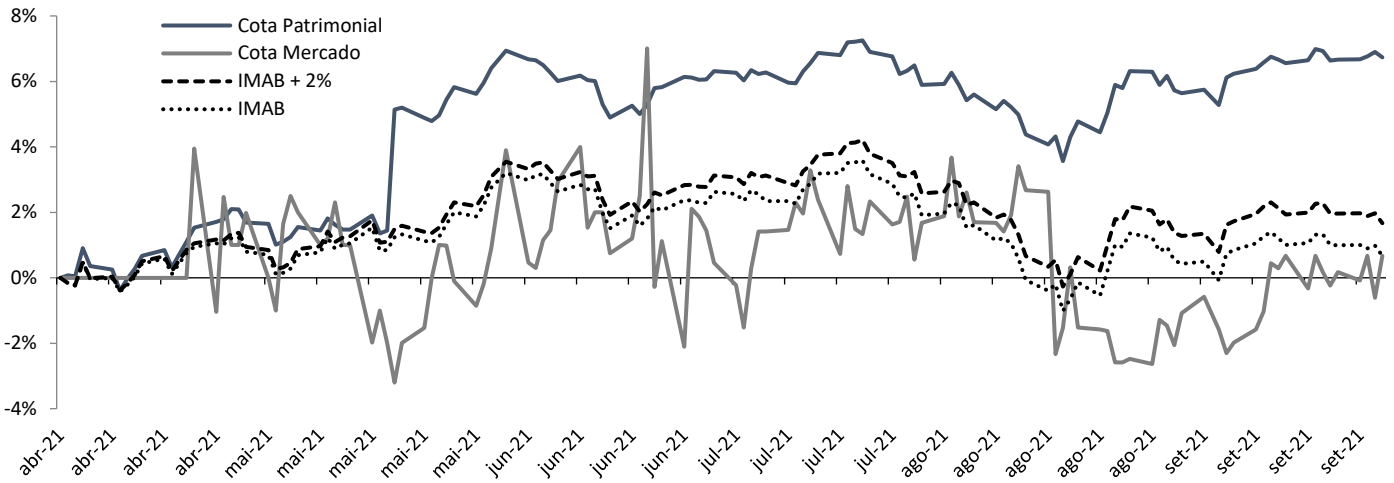


[6] *Spread* dos ativos vs NTN-B de referência, *spread* da carteira vs IMA-B (*benchmark*)
[7] Ativo com *hedge* para IPCA+, taxa equivalente de IPCA + 8,0%

Rentabilidade

Retorno Acumulado YTD

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	Acum. Fundo
2021	Cota Patrimonial	-	-	-	1.69%	3.87%	0.41%	-0.15%	0.00%	0.80%	-	-	-	6.73%	6.73%
2021	Cota Mercado	-	-	-	1.98%	-2.78%	2.73%	-0.18%	-2.91%	1.98%	-	-	-	0.67%	0.67%
2021	IMAB + 2%	-	-	-	0.95%	1.22%	0.59%	-0.20%	-0.92%	0.03%	-	-	-	1.66%	1.66%



Obs: Rentabilidades considerando reinvestimento das distribuições recebidas no período

Análise de Rentabilidade: Cota Fundo vs Cota 1ª Oferta Pública

Mantendo nosso compromisso de total transparência com nossos cotistas, trazemos abaixo uma comparação das rentabilidades do fundo percebidas considerando os custos da 1ª Oferta Pública, liquidada em 05-Abril-2021.

Considerando a cota patrimonial do IPO (R$ 104.09), ajustada para incorporar os valores distribuídos no período, pode-se observar que o fundo já está com uma rentabilidade acumulada superior ao *benchmark*, isto é, o portfólio de ativos que o fundo detém apresentou, em bases anualizadas, retorno de IMA-B + 3.92% aos participantes da Oferta Primária.

No entanto, é importante lembrar que atualmente as cotas do fundo são negociadas na B3 com um *deságio* em relação à cota patrimonial, e ao considerar esse deságio (-6.1% em 30-Set-21) chegamos a uma rentabilidade menor, que é o retorno atualmente percebido pelos investidores na sua carteira.

Ressaltamos que o preço de tela da cota é afetado pelas forças de oferta e demanda dos mercados, no entanto o retorno dos ativos detidos pelo fundo, representado pela sua cota patrimonial, teve excelente desempenho no período.

	IMA-B	IMA-B + 2.0%	BDIF11 Mercado	BDIF11 Patrimonial	IMA-B+, a.a. Mercado	IMA-B+, a.a. Patrimonial
Cota Inicial (Base 100)	-	-	100	100		
Rentab. Acum. 2021	**0.67%**	**1.66%**	**0.67%**	**6.73%**	**0.00%**	**12.66%**
Cota IPO* (Base 104.09)	-	-	104.09	104.09		
Rentab. Acum. 2021	**0.67%**	**1.66%**	**-3.29%**	**2.64%**	**-7.77%**	**3.92%**

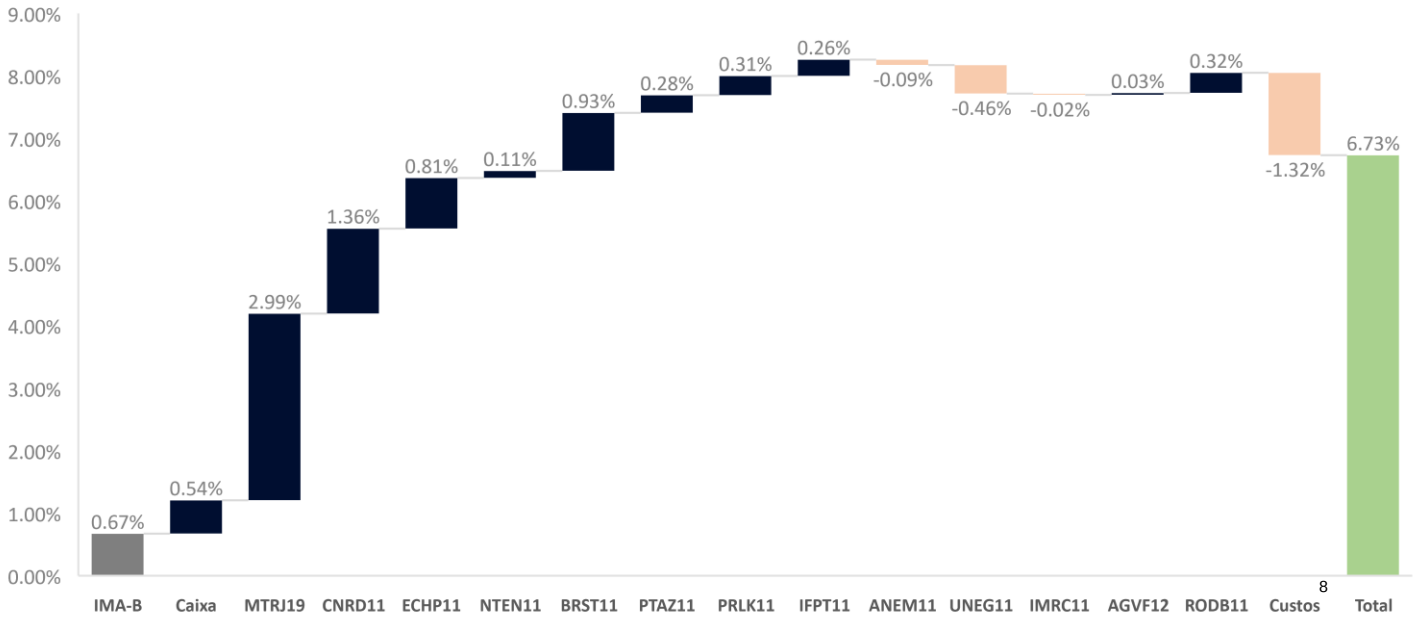
*Considera todos os custos da oferta no valor base do investimento (R$ 104.09 ao invés de R$ 100.00)

Importante destacar também que, considerando o patrimônio líquido disponibilizado ao gestor (R$ 480mn, equivalente à cota Base 100) temos até o momento um retorno anualizado de IMA-B + 12.66%. Na nossa visão essa performance excepcional obtida no período consubstancia fortemente a tese do fundo de geração de valor através da gestão ativa do portfólio e do acesso diferenciado a operações restritas e fortemente demandadas.

Atribuição de Performance

Nesta seção apresentamos a contribuição de cada posição para o resultado total da cota patrimonial do Fundo.

Retorno acumulado YTD



Obs: ANEM11, UNEG11, IMRC11 e AGVF11 encontram-se em período de lockup

Notamos que nossos investimentos em MetroRio, incialmente 30% do portfólio, e em Way-306, inicialmente 20% do portfólio, entregaram ganhos expressivos ao fundo, em linha com nossa tese inicial de que existiam prêmios substanciais a serem capturados. Após os ganhos iniciais, reduzimos gradualmente nossas posições, para 15% e 10% respectivamente, realizando assim os ganhos e partindo para novas alocações.

Além disso, nos beneficiamos frente ao benchmark com a compressão de spreads de grande parte das nossas alocações, com destaque para Echoenergia (ECHP11), Brisanet (BRST11) e Rodovias do Brasil (RODB11), todas essas operações que consideramos com um horizonte de investimento de curto prazo.

Temos algumas operações ainda no período de *lockup* de 90 dias previsto pela CVM, e nesses casos percebemos retorno negativo pois os ativos têm o *spread* fixado e sofrem ajuste a mercado de acordo com a variação da taxa das NTN-Bs, que subiram recentemente (vide o próprio índice IMA-B). Apesar disso, estamos muito confiantes que essas posições estão com *spreads* muito atrativos frente o mercado atual e têm um ótimo potencial futuro.

Por fim, nossas posições em PRLK11, IFPT e IMRC11 têm viés de longo prazo, sendo operações com ótimas taxas e perfil de crédito defensivo.

[8] *Custos Operacionais, taxa de administração ,taxa de performance*

Descrição dos Ativos

CNRD11 – Concessionária Way 306 S.A.

A Concessionária Way-306 S.A. faz parte do grupo Way Brasil e será responsável por operar a estrada MT-306 pelos próximos 30 anos, até abril de 2050.

A concessão é estadual, regulada pelo SEINFRA-MT, se desenvolve ao longo da fronteira de Mato Grosso do Sul com Goiás, compreende todos os 219.5km de extensão da rodovia e atende desde a divisa com Goiás até Cassilândia-MT com 3 praças de pedágio, 3 Serviços de Atendimento ao Usuário e 2 Postos de Fiscalização.

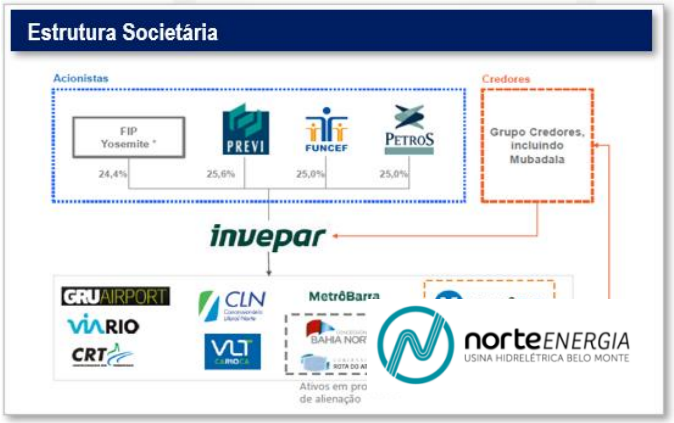


MTRJ19 – Concessionária MetroRio S.A.

A Concessionária MetrôRio S.A. tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que juntas circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, por 36 estações em 42 quilômetros.

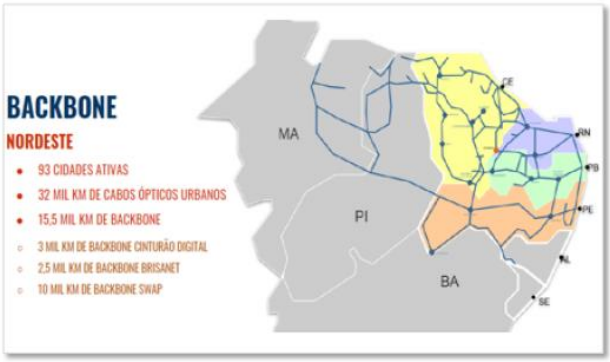
O MetrôRio também presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste a Zonal Sul do Rio de Janeiro.

A empresa iniciou suas operações em março de 1979 (+40 anos) e é operado pela iniciativa privada desde 1998 (+20 anos). O contrato de concessão possui prazo de 40 anos, após a prorrogação de 2007, com vencimento em janeiro/2038.



BRST11 – Brisanet Telecom S.A.

A Brisanet Telecom S.A. é uma empresa fundada em 1998 em Pereiro-CE pelo seu atual CEO José Roberto Nogueira. A companhia atua como uma ISP com infraestrutura de fibra ótica focada na região nordeste, com presença nos estados do Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco. Em Dez-20 a Brisanet tinha mais de 600 mil clientes e era a 1ª colocada em *market share* no segmento de internet por fibra ótica no nordeste, com 22.1% de participação, e a 3ª em território nacional, com 6.9%.



PTAZ11 – Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A.

A Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, oriunda do leilão 004/2018 da ANEEL e consiste em uma extensão total de 480km de linhas de alta e média tensão e 3 subestações com capacidade total de 900 MVA.

A empresa é um projeto da Celeo Redes Brasil, que por sua vez é um grupo com 15 concessões de transmissão espalhados em 13 estados brasileiros, além de 1 usina solar em São João do Piauí – PI. A Celeo Redes Brasil era responsável em Dez-19 por 5.168km de linhas de transmissão e 9.775 MVA de capacidade de transformação.

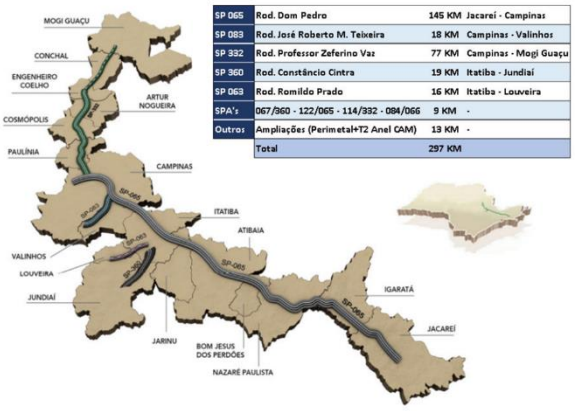


RODB11 – Rodovias do Brasil S.A.

A Rodovias do Brasil S.A. é uma holding patrimonial controlada inteiramente pelo RDB Partipações FIP-IE, veículo de investimento do Mubadala.

A companhia nasce carregando a participação de 85% na Concessionária Rota das Bandeiras, responsável pela administração do Corredor Dom Pedro no estado de São Paulo.

O Corredor Dom Pedro está localizado em um ponto estratégico para o escoamento da produção nacional, garantindo a ligação do Vale do Paraíba com a Região Metropolitana de Campinas (RMC) e o Circuito das Frutas. Engloba 17 cidades de uma das áreas mais desenvolvidas do país, que reúne 2,5 milhões de moradores.



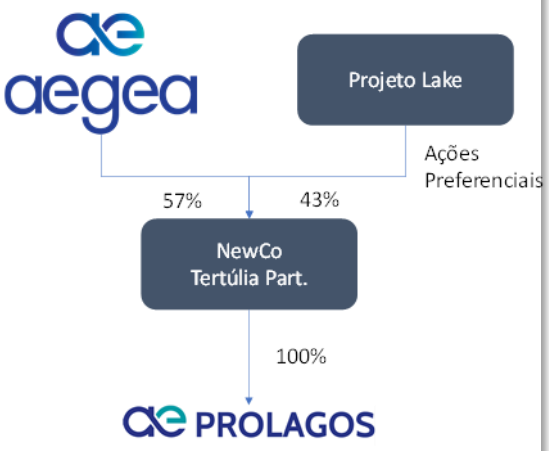
SP 065	Rod. Dom Pedro	145 KM	Jacareí - Campinas
SP 083	Rod. José Roberto M. Teixeira	18 KM	Campinas - Valinhos
SP 332	Rod. Professor Zeferino Vaz	77 KM	Campinas - Mogi Guaçu
SP 360	Rod. Constâncio Cintra	19 KM	Itatiba - Jundiaí
SP 063	Rod. Romildo Prado	16 KM	Itatiba - Louveira
SPA's	067/360 - 122/065 - 114/332 - 084/066	9 KM	-
Outros	Ampliações (Perimetal+T2 Anel CAM)	13 KM	-
	Total	297 KM	

PRLK11 – Projeto Lake S.A.

A Projeto Lake S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Prolagos S.A.

A Prolagos, empresa da Aegea Saneamento, é a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico em cinco municípios da Região dos Lagos (Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia) no estado do Rio de Janeiro.

Atualmente a concessão tem 98% de cobertura de água e 80% da cobertura de esgoto, atendendo 432 mil economias com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 28% e com prazo de vencimento em maio de 2041.

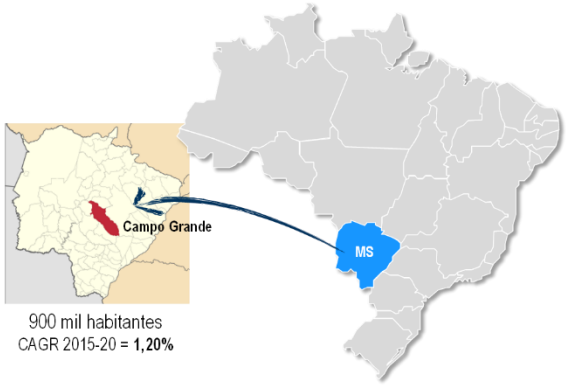


IFIN11 – IFIN Participações S.A.

A IFIN Participações S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Águas Guariroba S.A.

A Águas Guariroba, empresa da Aegea Saneamento, atua desde Outubro de 2000 como a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico doi município de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul.

Atualmente a concessão tem 100% de cobertura de água e 83% da cobertura de esgoto, atendendo 600 mil economias com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 20% e com prazo de vencimento em maio de 2060.

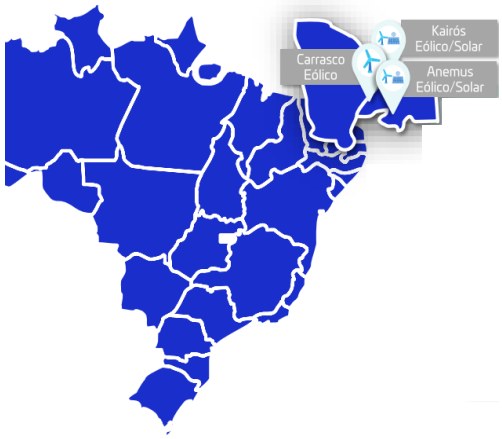


ANEM11 – Anemus Wind S.A.

O Complexo Eólico Anemus Wind foi desenvolvido pela 2W Energia, uma plataforma integrada de comercialização e geração, 100% voltada ao Mercado Livre de Energia. O Complexo é composto por 3 parques localizados nas cidades de Currais Novos e São Vicente, no nordeste do Rio Grande do Norte, em uma área de aproximadamente 3,7 mil hectares. Ao todo serão 33 aerogeradores com capacidade instalada de 138,6 MW.

A previsão para início de operação é set/2022 e toda a energia gerada por Anemus Wind será comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A emissão contou com rating AA(bra) pela Fitch e também com a certificação de “Título Verde” pela Sitawi.



UNEG11 – UTE GNA I S.A.

Gás Natural Açu (GNA) é uma joint venture formada entre Prumo Logística S.A, BP Plc, Siemens Participações Ltda e SPIC Brasil S.A, dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia e gás.

A previsão para início de operação é set/2021 e toda a energia gerada será comercializada no Ambiente de Contratação Regulado (ACR).

A emissão contou com rating AA(bra) pela Fitch e terá fiança bancária até o conclusão física do projeto.

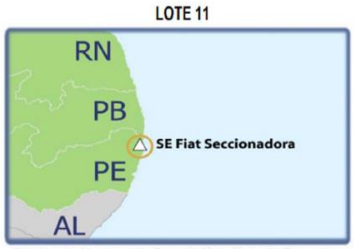


IMRC11 – Itamaracá Transmissora S.A.

A Itamaracá Transmissora, estabelecida em 2018, é uma SPE, constituída para desenvolver e executar (i) a ampliação da SE Mata Norte em 300 MVA e (ii) uma linha de transmissão seccionadora 230/69 kV a partir da SE Pau Ferro .

A Companhia é signatária de Contrato de Concessão 11/2018 referente ao Lote 11 do leilão 02/2017 da ANEEL. Esse contrato rege a construção da ampliação da SE Mata Norte, com prazo total de 30 anos.

A construção será executada pela TS Infra, os equipamentos serão fornecidos pela TSEA e o *sponsor financeiro* é o fundo FRAM Capital Marapé FIP-IE



Suprimento às cargas da Zona da Mata Norte de Pernambuco e do Litoral Sul Paraibano.

Investimento Previsto	44.788.000
Empregos Previstos	149
Prazo	36
RAP do Edital	8.559.800
RAP Contratada	4.030.000
Deságio	4.529.800
Deságio %	52,92%
Receita Máxima da Concessão	231.114.600
Receita da Concessão Vencedora	108.810.000
Economia para o Consumidor	122.304.600

AGVF12 – Agrovale S.A. .

A Agrovale S.A. é uma usina sucroalcooleira situada em Juazeiro-BA, no Vale do São Francisco. A companhia opera no semiárido brasileiro e conta com 100% de cana própria e irrigada, tendo alta previsibilidade de safra e baixa exposição a riscos climáticos.

A companhia tem vocação açucareira e opera no mercado doméstico, capturando prêmios logísticos e de marca própria regional.



Disclaimer

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. Este fundo tem menos 12 (doze) meses. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses).

AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.

ANBIMA A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.